dnoticias.pt

Dia: 12 de Fevereiro de 2007
Hora: 21H22

Dançando com a Diferença actua a 29 de Março na Bélgica

Grupo madeirense de Dança Inclusiva participa no encontro internacional ' Créahm 2007'

12 FEV 2007 / 21:22 H.

Está confirmado. A 29 de Março o Dançando com a Diferença apresenta-se pela primeira vez na Bélgica. O grupo de dança inclusiva da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação vai actuar no encontro internacional 'Créahm 2007', a decorrer de 21 a 31 de Março, em Liège. Esta é a primeira de outras deslocações que a companhia pretende realizar este ano. Nesta viagem leva na mala duas coreografias: 'Levanta os braços como antenas para o céu', de Clara Andermatt, e '1 Apaixonado', de Henrique Rodovalho, um trabalho apresentado ao público no ano passado por ocasião da abertura dos Jogos Especiais e que esteve recentemente em

reposição no Centro das Artes.
A companhia madeirense parte no dia 25 de Março para a Bélgica com 20 elementos.
O 'Créahm 2007'vai na segunda edição. Pretende ser um ponto de encontro e de troca de experiências entre grupos e com o público. Ao longo dos dez dias vai apresentar trabalhos em várias áreas, nomeadamente na da dança, música e na do teatro, para além de integrar no programa um conjunto de ateliês e debates.
Esta possibilidade de manter contacto com outros trabalhos e inclusive de trabalhar em conjunto é uma das mais valias desta deslocação. O produto deste cruzamento de experiências será também apresentado em palco.
Neste encontro estarão representados grupos de Portugal, Alemanha, França, Holanda, Espanha e do país anfitrião.
O evento pretende ser um ponto de encontro e de troca de experiências. Apresenta trabalhos em várias áreas, nomeadamente na dança, música e no teatro, para além de integrar no programa um conjunto de ateliês e debates.
Público Madeirense mais próximo
O público superou as expectativas do director do grupo Dançando com a Diferença durante a apresentação da última coreografia, no Centro das Artes.
Ao longo da temporada de apresentação de 'Tempus Incertus', assinada por Elizabete Monteiro, 800 pessoas assistiram ao espectáculo de dança inclusiva, protagonizado pelo grupo madeirense.
Esta foi a primeira vez que a companhia teve casa cheia em todos os dias que subiu a palco. Na opinião do Henrique Amoedo a adesão é o reconhecimento do trabalho que vêm desenvolvendo e que o deixa satisfeito. É que a visibilidade fora de casa tem vindo naturalmente com o aumento do número de apresentações em território continental e mesmo a nível internacional, mas conseguir cativar o público madeirense, confessou, não tem sido tarefa fácil. É 'sempre difícil, acham sempre longe', queixa-se, fazendo referência ao facto de os espectáculos se realizarem fora do Funchal.

Moral levantado

Um dos aspectos mais importantes desta parceria com a coreógrafa Elisabete Monteiro traduziu-se na capacidade desta de levantar a auto-estima e o moral dos elementos do grupo, explicou, a par de um trabalho técnico intenso que se estendeu desde o início da concepção do espectáculo até às últimas horas antes da estreia.
O trabalho 'Tempus Incertus' foi apresentado juntamente com a coreografia 1 Apaixonado, uma criação do brasileiro Henrique Rodovalho.
Henrique Amoedo quer agora encontrar espaço na agenda do Dançando com a Diferença para repor a coreografia em palco, dando assim oportunidade a todos os que não conseguiram, e foram alguns, disse, um lugar na plateia durante o fim-de-semana. **Paula Henriques**